

Programa Analítico de Disciplina

ENF 482 - Unidades de Conservação

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2022

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 2h
Carga horária semanal prática: 2h
Semestres: I e II

Objetivos

O objetivo da Disciplina é propiciar ao estudante o conhecimento da Política e do Sistema Nacional de Áreas Naturais Protegidas. Compreender as diferentes formas e estratégias de conservação de áreas naturais. Permitir ao egresso atuar na elaboração de projetos de criação, implantação e manejo de unidades de conservação.

Ementa

Importância e objetivos da criação de unidades de conservação. Classificação das unidades de conservação de uso direto e indireto. As unidades de conservação brasileiras: características gerais, legislação pertinente e principais problemas e possíveis soluções. Planejamento de unidades de conservação: objetivos, fases e modelos. Plano de manejo de unidades de conservação: finalidade, zoneamento, gerenciamento de recursos humanos e físicos e programas de pesquisa, conservação, proteção integral, uso direto, educação e recreação, monitoramento.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Engenharia Florestal	7

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Agronomia	Geral
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Engenharia Ambiental	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: DB4Q.B8SM.OREE

Geografia - Bacharelado	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral
Medicina Veterinária	Geral

ENF 482 - Unidades de Conservação

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Importância e objetivos da criação de unidades de conservação 1. Histórico sobre criação de unidades de conservação no mundo 2. Histórico sobre criação de unidades de conservação no Brasil 3. Objetivos específicos das unidades de conservação 4. Objetivos nacionais das unidades de conservação	4h	0h	0h	0h	4h
2. Classificação das unidades de conservação de uso direto e indireto 1. Categorias gerais de unidades de conservação 2. Unidades de conservação de uso direto 3. Unidades de conservação de uso indireto	8h	0h	0h	0h	8h
3. As unidades de conservação brasileiras: características gerais, legislação pertinente e principais problemas e possíveis soluções 1. Sistema nacional de unidades de conservação - SNUC 2. CONAMA, IBAMA e administração local das unidades de conservação	8h	0h	0h	0h	8h
4. Planejamento de unidades de conservação: objetivos, fases e modelos 1. Objetivos e importância do planejamento 2. Fases e modelos do planejamento	4h	0h	0h	0h	4h
5. Plano de manejo de unidades de conservação: finalidade, zoneamento, gerenciamento de recursos humanos e físicos e programas de pesquisa, conservação, proteção integral, uso direto, educação e recreação, monitoramento 1. Responsáveis pela elaboração do plano de manejo 2. A unidade de conservação e a zona de amortecimento 3. As comunidades na área de influência da unidade de conservação 4. Gerenciamento, manutenção, segurança e vigilância	6h	0h	0h	0h	6h
6. Discussão geral, com apresentação de slides, sobre parques e unidades de conservação	0h	2h	0h	0h	2h
7. Exercício sinérgico visando o desenvolvimento de valores sobre os objetivos da criação de áreas protegidas	0h	2h	0h	0h	2h
8. Apresentação de vídeo e dinâmica de grupo versando sobre a interação entre unidade de conservação e turismo ecológico	0h	4h	0h	0h	4h
9. Desenvolvimento do primeiro trabalho prático: construção de uma trilha, incluindo descrição das placas interpretativas	0h	8h	0h	0h	8h
10. Desenvolvimento do segundo trabalho prático versando sobre regulamento para uma área protegida	0h	10h	0h	0h	10h
11. Excursão técnica a uma unidade de conservação visando o conhecimento real dos problemas de administração, nível de	0h	0h	0h	0h	0h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: DB4Q.B8SM.OREE

implantação, soluções, recursos naturais, etc. Na medida do possível, o período da viagem deverá incluir os finais de semana para evitar conflitos com outras disciplinas					
12. Elaboração e apresentação do relatório de viagem, identificando os pontos positivos e negativos da unidade de conservação visitada à luz da legislação vigente	0h	4h	0h	0h	4h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros)
Prática	visitas técnicas e viagem acadêmica e Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor
Estudo Dirigido	Resolução de problemas
Projeto	Leitura e interpretação
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Transporte para visita Técnica

ENF 482 - Unidades de Conservação

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
MMA. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000; decreto n.º 4.340, de 22 de agosto de 2002. 5 ed. aum. Brasília: MMA/SBF, 2004. 56 p.	1
NUNES, M. L.; TAKAHASHI, L. Y. & THEULEN, L. (Orgs.) Unidades de Conservação: atualidades e tendências. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2007. 298p.	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BENSUSAN, N. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro, RJ: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2006. 176p.	1
BOO, E. O planejamento ecoturístico para áreas protegidas. In: LINDBERG, K.; HAWKINS, D.; WESTERN, D. Ed. Ecoturismo, um guia para planejamento e gestão. São Paulo: SENAC, 1995. p.31-57.	1
CANDIDO, L. A. Turismo em áreas naturais protegidas. Editora UCS, 2006. 303p.	1
COSTA, P. C. Unidades de conservação. Editora ALEPH, 2002. 168p.	1
FERNANDES, G. D. F. Parques nacionais brasileiros: situação atual e perspectivas. In: GONÇALVES, W. ed. Trabalhos monográficos dos estudantes do curso de Engenharia Florestal, Viçosa: Departamento de Engenharia Florestal, UFV, 1997. p. 39-89 (monografia, vol. 1).	1
GRIFFITH, J. J. O processo de planejamento de parques e reservas. UFV/DEF, 1992. 8p.	1
IBAMA, WWF- Brasil. Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil. Brasília: IBAMA/WWF- Brasil, 2007. 96p.	1
LIMA, Gumercindo Souza. Criação, implantação e manejo de unidades de conservação no Brasil; estudo de caso em Minas Gerais. 2003, 77p. Tese (Doutorado em Ciência Florestal) Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG.	1
MILANO, M. S.; RIZZI, N. E.; KANIAK, V. C. Princípios básicos de manejo e administração de áreas silvestres. Curitiba: Departamento de recursos naturais renováveis, UFPR, ITCF, 1986. 56p.	1
MORSELLO, C. Áreas protegidas pública e privadas; seleção e manejo. São Paulo, SP: Editora Ana Blume, 2003. 334p.	1
PAZ, R. J. ; FREITAS, G. L. & SOUZA, E. A. Unidades de conservação no Brasil: História e legislação. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2006. 243p.	1
ROCKTAESCHEL, B. M. M. Terceirização em áreas protegidas - estímulo ao ecoturismo no Brasil. São Paulo, SP: Editora SENAC, 2006. 136p.	1
SANTOS, S. H. Direito ambiental: unidades de conservação, limitações administrativas. Editora Juruá. 2004. 158p.	1
SILVA, L. L. Ecologia: manejo de áreas silvestres. MMA, FNMA, FATEC. 352p.	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: DB4Q.B8SM.OREE